

Por Adriana Cotias

Grandes bancos, no entanto, ainda levam ampla vantagem nesses segmentos

Os mercados de previdência complementar e de investimentos das empresas são a próxima fronteira das plataformas digitais. Depois de subirem alguns degraus no universo da pessoa física, principalmente pelo canal de distribuição dos agentes autônomos de investimentos (AAI), agora tentam ganhar tração onde os bancos tradicionais ainda levam larga vantagem.

À medida que a Selic caiu para a casa de um dígito, nos últimos cinco anos, o investidor buscou mais informações, demonstrou disposição à tomada de risco, ao mesmo tempo em que a tecnologia derrubou a barreira de pensar só em poupança, CDB e fundo de renda fixa, diz José Ramos Rocha, diretor-executivo do Bradesco. Agora, esse comportamento ecoa nas empresas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 26.07.2021